



II Jornada Odontológica FACIG
I Jornada Odontológica Internacional FACIG

20 a 24/10/2014

ANAIS
II JORNADA
ODONTOLÓGICA
FACIG

I Jornada Odontológica Internacional FACIG

20 a 24 de outubro de 2014

ISSN: 2318 – 5325



CURSO DE ODONTOLOGIA

II JORNADA ODONTOLÓGICA FACIG – Guarulhos – Sao Paulo

Faculdade de Ciências de Guarulhos. Guarulhos – São Paulo (1.2014:São Paulo)

Anais da II Jornada Odontológica FACIG

69 pag

ISSN:2318-5325

Evento realizado na Faculdade de Ciências de Guarulhos, Guarulhos, São Paulo 20 a 24 de outubro de 2014

1. Odontologia – Resumos 2. Jornada Odontológica

Editores: Profa. Dra. Denise Takehana dos Santos, Prof. Reinaldo J Oliveira, Prof. Jairo Lessa Crepaldi, Profa. Dra. Silvia Cristina M Torres , Prof. Dr. Marcos M Rocha

jofacig2014@gmail.com

Curso de Odontologia
FACIG

ÍNDICE

Comissão Docente	5
Programação Científica	6
Comissão de Avaliação	8
Resumo dos trabalhos científicos	9
Categoria Painel Acadêmico – PAC	10
Categoria Apresentação Oral – AOR	29
Categoria Mesa Demonstrativa – MD	52



Diretor

Prof.Dr. Laurindo Borelli Neto

Coordenador do curso de Odontologia

Prof. Dr. Tarley Pessoa de Barros

PREFÁCIO

CAROS COLEGAS

O curso de Odontologia da Faculdade de Ciências de Guarulhos - FACIG, pertencente ao Grupo UNIESP, ainda tão jovem chegando neste semestre a metade do curso, já vem se despontando como referência no ensino, aprendizagem e convívio social.

Observar o interesse e disposição dos professores, corpo docente e alunos, discente no interesse pela construção de nossa Jornada de odontologia FACIG e o apoio constante da mantenedora, servem como incentivo para continuar e ter a certeza que estamos no caminho certo.

Encontramos hoje pessoas copiando nosso projeto de ensino, totalmente diferenciado e indo de encontro a população mais carente e junto a nossa comunidade.

A 2ª Jornada Odontológica da FACIG, já ocupa posição de destaque devido à organização e participação de todos. O número de trabalhos inscritos, sua qualidade, mostram o desenvolvimento acadêmico de nossos alunos.

Aproveitamos para de público agradecer aos parceiros que acreditam e apoiam esta Jornada, sem a participação de vocês seria muito difícil conseguir.

Que todos nós tenhamos momentos de convivência, integração, união, aprendizado e desenvolvimento profissional e social.

Que tenhamos um evento coroado de êxito e sucesso.

Sejam todos muito bem vindos !!!!!

Prof. Dr. Tarley Pessoa de Barros

Coordenador do curso de Odontologia

Prof. Dr. Laurindo Borelli Neto

Diretor geral da FACIG

COMISSÃO DOCENTE

Prof^a. Denise Takehana os Santos

Prof. Jairo Lessa Crepaldi

Prof. Marcos Antonio de Souza Rocha

Prof. Reinaldo José de Oliveira

Prof. Silvia Cristina Mazeti Torres

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

DIA 20/10

19:00 hs – *Cerimónia de Abertura*

DIA 21/10

MATUTINO

Conferências

8:00 hs - Anatomia aplicada a Anestesiologia

Prof. Dr. Luiz Altruda Filho

10:00 hs – Tomografia nas Especialidades

Prof. Dr. Luiz Roberto Cunha Capella

NOTURNO

Conferências

19:00 hs – Anatomia Aplicada a Cirurgia e Implantodontia

Prof. Dr. Nilton Alves

21:00 hs – Osteointegração na Implantodontia

Prof. Dr. Nilton De Bortoli Jr.

DIA 22/10

8:30 – Sessão de Apresentação de trabalhos científicos I – MATUTINO

18:30hs – Sessão de Apresentação de trabalhos científicos II – NOTURNO

DIA 23/10

MATUTINO

Conferências

8:00 hs – Técnicas e Indicações na Cirurgia Ortognática

Prof. Dr. Renato Vita

10:00 hs – Materiais de Enxertia na Implantodontia

Prof. Dr. Eduardo Mukai

NOTURNO

Conferências

19:00 hs – Ortodontia em Pacientes Adultos

Frofa. Dra. Kátia de Jesus N. Ferrer

21:00 hs – Radiologia/Imaginologia...De onde viemos e para onde vamos

Prof. Dr. Manoel Perboyre

DIA 24/10

8:30 hs – Cerimónia de Encerramento

Premiação dos trabalhos científicos e sorteios.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Categorias:

Painel Acadêmico

Apresentação Oral

Mesa Demonstrativa

Profa. Marlene Fennyo Pereira

Prof. Dr. Wagner Serolli

Prof. Caio Roman Torres

Prof. Jose Sani Neto

RESUMO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

CATEGORIA PAC

Papel do tipo de cimento resinoso na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular: Revisão sistemática

Bruna Rosa Sales; Ana Martha Couti; César Pomacóndor-Hernández

E-mail:brunna.coffee@gmail.com

Na atualidade a utilização de pinos de fibra de vidro para reabilitação de dentes tratados endodonticamente vem ganhando muita popularidade devido a suas características de alta compatibilidade com as estruturas dentárias, assim como também pela possibilidade de adesão ao substrato dentário, e pela eliminação da etapa laboratorial. Para conseguir a união do pino de fibra de vidro ao canal radicular a cimentação deve ser realizada com um cimento resinoso, que pode ser classificado segundo o tipo de estratégia adesiva em: de condicionamento ácido, autocondicionante, e autoadesivo. Os cimentos resinosos autoadesivos foram recentemente introduzidos na Odontologia e tem se tornado uma opção atrativa para o clínico geral pelo protocolo clínico mais simplificado, pois não precisam de condicionamento ácido nem aplicação de adesivo, passos necessários nas outras estratégias. O presente trabalho tem como objetivo analisar o papel do tipo de cimento resinoso na eficácia *in vitro* de pinos de fibra de vidro cimentados em canais radiculares. Pode-se concluir que apesar da alta heterogeneidade e alto risco de viés dos estudos analisados, a presente revisão sistemática sugere que o uso de cimentos resinosos autoadesivos poderia melhorar a retenção dos pinos de fibra de vidro nos canais radiculares.

Palavras-chave: Cimentos dentários. Cimentos de resina. Técnica para retentor intrarradicular

O medo e a ansiedade odontológica: a contribuição da Homeopatia

Jéssica Silva de Carvalho; Erika Rodrigues do Carmo Nascimento Silva; Jussara S Jorge- Giorgi; Mario S Giorgi

Email: ijessica.carvalho@gmail.com

Sabe-se que a ansiedade nos momentos que antecedem um atendimento odontológico pode interferir significativamente influenciando a execução dos procedimentos odontológicos a serem realizados. O controle da ansiedade pode ser realizado por métodos farmacológicos (grupo dos ansiolíticos). A Homeopatia se apresenta como uma opção terapêutica que individualiza cada paciente para a prescrição de um medicamento homeopático, proporcionando uma ação eficaz, com ausência de efeitos colaterais.

Lições do acidente Radioativo com Césio 137

Diego Melo dos Santos; Ellen Almeida dos Santos Orlando; Marcos Rocha

E-mail: almeida.ellen95@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre um dos maiores acidentes relacionado ao material radioativo, mostrar como e porque ocorreu, e os fatores do material radioativo que levaram à mudanças biológicas, com as pessoas que tiveram contato com o material, e as consequências deste acidente que prevalece até os dias atuais, trazendo à tona a importância do cuidado com as radiações.

A IMPORTÂNCIA DA ESCOVA E FIO DENTAL

Anderson de souza Medeiro Leite; Luis Vicente Rocha; Mario S Giorge; Fernanda Ramiro

Email: andersonleite-odonto@hotmail.com

A importância da higienização no processo mecânico de escovar os dentes é muito importante para desorganizar o biofilme juntamente com a utilização do fio dental no processo de higienização. Os dois procedimentos são fundamentais para a manutenção da saúde bucal. Mediante estes fatos, este trabalho tem como objetivo apresentar um protótipo de uma escova com fio dental acoplado, unindo assim, fio e escova com uma parte inferior do cabo com um pequeno rolo de fio dental embutido no seu interior para estímulo do processo de higienização bucal.

Prótese Buco-Maxilo-Facial: Reintegração à Vida

Nataly Freitas Costa; Jairo Lessa Crepaldi

Email: naaaafreitas@gmail.com

A Prótese Buco Maxilo Facial é uma especialidade da Odontologia que visa a reparação aloplástica das deformidades buco-maxilo-faciais. Completa o tratamento de várias especialidades médicas confeccionando próteses, aparelhos e dispositivos. O objetivo deste trabalho, é enfatizar a necessidade de conhecimento básico sobre a especialidade e atendimento aos pacientes com necessidades de próteses buco-maxilo-faciais, além de estimular o interesse dos acadêmicos a esta área da odontologia restabelecendo ao indivíduo a estética, função e convivência social. As Próteses podem ser divididas didaticamente em : 1- Próteses restauradoras (internas, externas): bucais, maxilares, mandibulares, faciais, labial, nasal, ocular e facial externa. 2- Próteses complementares: palatoplastias e retenção das próteses restauradoras. Esta especialidade colabora na reintegração do indivíduo à sociedade, melhorando sua qualidade de vida.

ALGIA DO BRUXISMO NOTURNO

Ana Lúcia Souza; Daiane de Almeida Quintana; Mayara Aparecida Dias; Dayane Duarte

E-mail: daianequintana96@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo melhorar o conhecimento dos estudantes de Odontologia e cirurgiões dentistas sobre uma das patologias mais frequentes do século. O Bruxismo é considerado uma patologia de grande ocorrência podendo ser observada em todas as faixas etárias. Tal patologia deve ser de profundo conhecimento do cirurgião dentista já que este é o profissional mais indicado para tratá-lo.

Alimentação parenteral e o uso de solução bucal com sistema enzimático

Márcia Porto; Melissa Caldas; Silvia Cristina Mazeti Torres; Ana Lucia Borelli

E-mail:maporto@hotmail.com

Dentre os cuidados desenvolvidos a pacientes hospitalizados, os hábitos da higiene bucal são afetados prejudicando a saúde geral do organismo. A cavidade oral é constituída por milhares de espécies de bactérias que em condições normais se mantêm em equilíbrio. Nos pacientes críticos, fatores endógenos e exógenos alteram a microbiota normal, facilitando a fixação de bactérias gram negativas, responsáveis pelas infecções secundárias sistêmicas e locais que vão desde as gengivites até pneumonias nosocomiais. Pacientes com inadequada ou falta de higiene oral apresentam maiores risco de desenvolverem complicações. O tubo e outros materiais de suporte podem obstruir a visualização da cavidade oral e limitar o acesso, influenciando negativamente no processo de higiene. O objetivo do trabalho será identificar as principais soluções usadas para realizar a higiene oral em pacientes hospitalizados que recebam alimentação parenteral, e que se encontram impossibilitados de manter a sua própria saúde bucal. A eficiência da higiene oral não está unicamente no tipo de solução utilizada, mas em um conjunto de medidas. Para realizar uma higiene oral eficaz, como o propósito de manter a saúde bucal, o mais importante é realizar o procedimento de forma periódica e efetiva.

Placa de Mordida

Anni Glasielli Poli Nogueira; Ednilson Oliveira da Silva ; Monalisa Gomes da Silva;
Tamires de Lima Modesto; Daniel Katsuji Otsuka

E-mail: elli_anni@hotmail.com

A placa de mordida tem várias indicações. A mais comum é para pacientes que apresentam bruxismo, com a finalidade de proteger os dentes do desgaste. Outra indicação importante é para pacientes que têm problemas nas articulações temporomandibulares e podem apresentar estalidos e travamento.

A placa de mordida é um aparelho confeccionado em acrílico que é colocado sobre os dentes e que apresenta três funções principais: a primeira é a de proteger os dentes de se desgastarem em pacientes que apresentam parafunção, como o bruxismo (hábito de ranger dentes); a segunda é a de aliviar as articulações temporomandibulares (localizadas em frente aos ouvidos) contra as forças excessivas que se formam durante a parafunção; e a terceira é a de induzir o relaxamento da musculatura, o que ocorre em apenas alguns casos. A utilização da placa depende do diagnóstico. Para os pacientes que rangem os dentes à noite, o seu uso deve ser predominantemente noturno

Biofilme

Bruna Compani; Ana Lucia Borelli; Rafael Corveloni

E-mail: compani1@vivointernetdiscada.com.br

A remoção de placa dental é uma questão importante na promoção da saúde, uma vez que a placa bacteriana é um fator comum e predominante, levando à perda de dentes. A placa dentária requer alguns dias para se tornar “madura” e portanto, pode desenvolver – se em indivíduos com má higiene bucal. A ocorrência dessas doenças encontra – se associada às baixas condições socioeconômicas, dificuldades de acesso aos serviços de saúde, bem como a alguns comportamentos relacionados à saúde, como: tabagismo, alcoolismo, dieta rica em carboidratos e higiene bucal deficiente.

Anatomia Radiológica na Odontologia

Gildo Santos Arruda; Kattyane Katarine Dias Alves; Dayane Duarte

E-mail: kattyaneatarine@hotmail.com

A anatomia é fundamental em qualquer área da saúde, mas hoje em dia temos um recurso essencial para visualizar as estruturas e assim realizar um correto diagnóstico, esse recurso é a radiologia. Utilizamos então de técnicas de imagens específicas para cada tipo de estrutura que se deseja visualizar tendo como objetivo esclarecer aspectos importantes sobre a anatomia e interpretação das imagens, mostrando os acidentes ósseos ou detalhes anatômicos de cada segmento corpóreo. A Anatomia e a Radiologia andam em conjunto, e o conhecimento da Anatomia Radiológica é muito importante na interpretação das estruturas demonstradas em um exame radiográfico, já que, associar as estruturas anatômicas com a imagem adquirida permite ao profissional na decisão de executar alguma técnica que seja necessária para confirmar ou descartar a hipótese diagnóstica.

Vantagens e desvantagens do uso da radiografia panorâmica

Cristiane Lima Gomes; Simone S Lima; Marcos A S Rocha

E-mail: cristianelima737@yahoo.com.br

Para um cirurgião dentista ter um diagnóstico preciso das anormalidades da boca há uma necessidade de uma obtenção de um exame radiográfico para auxiliar o diagnóstico, mais para que isso aconteça é necessário o conhecimento das estruturas e suas diferenciações anatómicas no exame radiográfico. Este trabalho tem como objetivo mostrar a anatomia maxilo mandibular como ela é, pois é necessário se conhecer aquilo que é normal, para que identifique-mos as anormalidades, e assim pode-las tratá-las. Neste trabalho será conhecido as estruturas que abrangem o complexo maxilo-mandibular e suas diferenciações.

A tomografia cone beam como recurso de auxilio ao diagnóstico em Odontologia

Deise Mara Silva da Costa; Magnólia Fonseca de Santana; Valéria Fernandes Paes Landim; Marcos A S Rocha

E-mail: deise-mara92@hotmail.com

O exame radiográfico é a interpretação visual das estruturas biológicas em estado normal ou anormal obtidas através de imagens produzidas pelos raios X, tendo como objetivo descrever e situar as modificações presentes em tecidos duros e para complementar o exame clínico e o diagnóstico, como também para servir de auxílio para várias áreas da odontologia, tais como a endodontia e ortodontia. Devemos lembrar que o exame radiográfico serve apenas para orientar ou para sugerir ideias que devem ser examinadas, ou ainda para confirmar dados obtidos durante o exame clínico. Neste caso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as características radiográficas das lesões do periodonto, periapicopatias e lesões do órgão dentário sendo elas: periodontite apical aguda, abscessos periapicais, cisto periapicais, cisto radicular lateral, cisto residual, cárie, atrição, reabsorções radiculares, nódulos pulpare, esclerose pulpar, hipercementose e trauma dental. Para assim melhor esclarecimento e interpretação das mesmas.

Palavras Chaves: Exame radiográfico, odontologia, lesões do periodonto, lesões do órgão dentário

Planejamento e acompanhamento clínico - Bruxismo e Ajuste Oclusal com Abordagem Homeopática

Beatriz Maria Vecchia Gonçalves; Grace Kelly Pereira; Mario S. Giorgi; Miriam B.

Targas

E-mail: msgiorgi@gmail.com

Paciente: F.B. – 30 anos, gênero feminino, com queixa principal de dores de cabeça constantes e fortíssima, dor em toda região de maxila e mandíbula e bruxismo. Após anamnese e avaliação clínica foi proposto ao paciente tratamento com placa oclusal e terapia homeopática, a paciente aceitou o tratamento proposto. Após iniciar o tratamento com a medicação homeopática e a instalação e uso da placa oclusal, a mesma relatou melhoras nas dores e no ranger de dentes, a placa continua sendo ajustada semanalmente para ajuste oclusal; Já em relação aos medicamentos a paciente relatou sentir grande melhora emocional e significativa melhora em relação às dores relatadas.

**Aumento de coroa clínica: Gengivectomia
(protocolo com medicação homeopática)**

INGRID P. REIS; JOANA L.SILVA CARDOSO; EDUARDO DEL BUONO; MÁRIO
GIORGI; MIRIAM B. TARGAS

Universidade Anhanguera de São Paulo - UNIAN - Curso de Odontologia

E-mail: msgiorgi@gmail.com

O aumento de coroa clínica estético representa um importante capítulo da plástica periodontal. A gengivectomia envolve a remoção da gengiva para deixar os dentes com uma coroa maior e a linha da gengiva proporcional. Pessoas que possuem excesso de gengiva cobrindo os dentes frontais e o lábio superior que parece alto quando sorriem costumam ser muito conscientes a respeito do seu "sorriso gengival". Paciente adulta, sexo feminino, 25 anos, procurou a clínica odontológica da Faculdade de Odontologia – UNIAN - em busca de tratamento estético, com queixa principal de “excesso de gengiva” . Após exame clínico e radiográfico, a paciente relatou grande insatisfação com relação ao seu “sorriso gengival”. A paciente foi submetida aos exames periodontais de rotina, pelos quais foi constatado presença de bolsa falsa e optou-se Paciente adulta, sexo feminino, 25 anos, procurou a clínica odontológica da Faculdade de Odontologia – UNIAN - em busca de tratamento estético, com queixa principal de “excesso de gengiva” . Após exame clínico e radiográfico, a paciente relatou grande insatisfação com relação ao seu “sorriso gengival”. A paciente foi submetida aos exames periodontais de rotina, pelos quais foi constatado presença de bolsa falsa e optou-se pela técnica de Gengivectomia. A profundidade de sondagem variou de 3 a 4 mm, entre as faces vestibulares e interproximais, respectivamente. Imediatamente após cirurgia foi prescrito o medicamento homeopático Staphysagria 6 CH – 5 gotas 4 x ao dia por 7 dias. O medicamento homeopático foi escolhido por apresentar ação biológica para a cicatrização e estar descrito na farmacopéia e matéria medica homeopática , além de ser constatada sua efetividade através da utilização clínica. Foi prescrito na dinamização 6CH seguindo os princípios homeopáticos de similitude e doses mínimas e dinamizadas.

Pericoronarite: aspectos clínicos e principais sintomas

Caroline C. Pitanga da Silva; Elizangela O.Santos Borges; Silvia Cristina Mazeti Torres

E-mail: carolinecpdasilva@yahoo.com.br

A pericoronarite é uma inflamação do tecido mole que acomete mais frequentemente a região de 3º molar, ao redor de coroa de um dente que não foi rompido completamente. Geralmente ocorre em indivíduos na faixa etária dos 20 aos 29 anos de idade, está associada a má higienização bucal, devido ao acúmulo de biofilme e placa bacteriana nesta região e pode ser diagnosticada através de exame clínico e radiográfico. O objetivo deste trabalho será apresentar as características clínicas e sintomáticas presentes e seu possível agravamento. A sua apresentação clínica são rubor, edema e exsudato, e suas sintomatologias são dor, hipertermia podendo chegar a episódios de infecções recorrentes de garganta. A conduta deve ser a extração do dente acometido, a drenagem do exsudato (Extra ou intra oral), antibioticoterapia, orientação da importância da higiene bucal e acompanhamento com cirurgião-dentista para observar a melhora do quadro. A pericoronarite se deriva do acúmulo de placa e biofilme em região que possui contato com tecido epitelial exposto, ocasionando uma inflamação aguda, levando a perda ou desvitalização deste órgão dental e se não diagnosticado e tratado corretamente pode levar a um quadro infeccioso importante.

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES COM
RESTAURAÇÕES CERÂMICAS ADESIVAS**

Alex Lucciany das Neves de Oliveira; Isaias Ferreira dos Santos; DaianaKelly Lopes
Hernandes; Natalia Maria Aparecida Hernandes da Fonseca

E-mail: daiana10hernandes@gmail.com

Com o desenvolvimento tecnológico dos materiais restauradores como sistemas adesivos e cerâmicas dentais, associado à integração entre o cirurgião-dentista e o técnico em prótese dentária, a obtenção de resultados estéticos e harmoniosos se tornou mais previsível. O diagnóstico adequado, o plano de tratamento e procedimentos clínico-laboratoriais bem executados também são essenciais para o sucesso de uma reabilitação estética. Na busca de reproduzir com perfeição as estruturas naturais dos dentes, os profissionais da área tem explorado cada vez mais o potencial de materiais cerâmicos, podendo obter excelente estética sem comprometer a função. O presente caso relata uma sequência clínica de um protocolo conservador onde foi realizada a cimentação adesiva de pinos de fibra de vidro, preparos para facetas laminadas e coroas totais em cerâmicas e cimentação adesiva. A paciente apresentou como queixa principal sua insatisfação com a estética dos dentes anteriores. Os dentes apresentavam tratamento endodôntico e restaurações extensas em resina composta, devido à ocorrência de um trauma na região. A abordagem conseguiu obter resultados estéticos e satisfatórios, além de superar as expectativas da paciente.

Palavras Chave: materiais cerâmicos; coroas; facetas laminadas; estética

FISSURAS LABIOPALATINAS

Hebert M. Ferreira; Jéssica S. de Carvalho; Erika R. do Nascimento Silva; Vinicius De Andrade Matos; Jairo Lessa Crepaldi.

E-mail: jairorto@ig.com.br

As fissuras de lábio e palato são malformação congênitas conhecida como lábio leporino e mais popularmente, goela de lobo. Levam a grandes alterações estéticas e funcionais (alimentação, respiração e fonação) além de problemas de origem psicológica e social. Devem obrigatoriamente ser tratadas por uma equipe multidisciplinar .Objetivo: Ampliar o conhecimento e interesse dos cirurgiões-dentistas assim como das especialidades envolvidas como a ortodontia/ ortopedia, cirurgia , fonoaudiologia, cirurgia plastica e protéticos entre outros , que são essenciais no tratamento desta malformação, reabilitando o paciente desde o nascimento até a fase adulta .

Conceito: É uma anomalia de estruturas presente ao nascimento que ocorre no terço médio da face durante a vida intra-uterina (terceira e a sétima semanas de gestação). Apresenta-se com graus variáveis de gravidade, de acordo com sua extensão (lábio, rebordo e palato) podendo ser uni ou bilateral, completas e incompletas . Sua etiologia é desconhecida, mas sabe-se entretanto, que fatores de risco podem estar envolvidos como deficiências nutricionais, algumas doenças maternas durante a gestação, radiação, certos medicamentos, álcool, fumo e hereditariedade. O Cirurgião Dentista deve ter o conhecimento para orientar / colaborar na reabilitação destes pacientes, evitando danos maiores de crescimento e desenvolvimento alem de favorecer uma melhor convivência social deste paciente. .

Disfunções têmporo-mandibulares associadas à coluna: uma realidade

Claudia Joasilho; Dayse Costa De Nobrega Guimarães; Fabrício Joasilho

E-mail: dayse_guara@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo a conscientização sobre a ligação entre problemas na coluna e ATM. Disfunções na ATM podem provocar problemas na coluna cervical, quando a oclusão não é correta, desviando lateralmente para fazer o ajuste e compensar o desequilíbrio.

CATEGORIA APRESENTAÇÃO ORAL

AOR 001

COMO RESOLVER PROBLEMAS E ENCANTAR AS CRIANÇAS DURANTE A CONSULTA?

Lucas Feitosa, Felipe Goes, Luciana Aily, Natalia Hernandez

E-mail: maestro.lucas@hotmail.com

Iremos mostrar contextos corriqueiros difíceis, que ocorrem no consultório num atendimento odontológico infantil, seja em crianças traumatizadas, ou aquelas que nunca tiveram contato com uma anestesia ou um profissional cirurgião-dentista, tornando assim, a consulta prazerosa e calma. Os slides com vivências reais na clínica, nos indicarão como contornar situações críticas, fazendo com que a criança queira sempre ir nos visitar e cuidar de sua saúde bucal.

Clareamento dental: do planejamento à execução

Rita de Cássia Fernandes; César Pomacóndor-Hernández; Pedro Henrique Cabral
Oliveira

E-mail: fernandes_rita@outlook.com

Dentes claros contribuem para um sorriso agradável com uma aparência jovem e dentro dos padrões de beleza, já o escurecimento dental pode apresentar problemas estéticos para a grande maioria dos pacientes. Como alternativa eficaz do tratamento de escurecimento dental, o clareamento vem sendo considerado um tratamento ultraconservador, estético, simples e de custo relativamente baixo. Dentre as técnicas existentes, o clareamento caseiro e de consultório apresentam maior demanda e bons resultados clínicos. Contudo, a terapia clareadora deve ser bem planejada e executada para garantia de bons resultados estéticos sem comprometimento das estruturas fisiológicas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma breve revisão da literatura em relação ao planejamento e indicações das terapias clareadoras. Diante desse estudo pode-se concluir que o clareamento dental apresenta resultados de sucesso quando bem planejado e executado.

Eficácia dos novos cimentos resinosos autoadesivos na cimentação de pinos de fibra de vidro

Ana Martha Carvalho Couti; Bruna Rosa Sales; Prof. César Pomacóndor-Hernández

E-mail: ana_couti12@hotmail.com

Na atualidade o uso de pinos de fibra de vidro vem ganhando muita popularidade devido a suas características de alta compatibilidade com as estruturas dentárias quanto a propriedades biomecânicas e ópticas; assim como também pela possibilidade de se aderir ao substrato dentário, e pela eliminação da etapa laboratorial. Recentemente foram introduzidos ao mercado odontológico os cimentos resinosos autoadesivos, materiais de cimentação que visam eliminar os passos de condicionamento ácido e aplicação de adesivos sobre o substrato dentário, passos que são necessários com os cimentos resinosos tradicionais. Dessa forma, a utilização de cimentos resinosos autoadesivos na cimentação de pinos de fibra de vidro tem se tornado uma opção atrativa para o clínico geral; no entanto, ainda existe limitada evidencia científica a respeito. O presente trabalho tem como objetivo revisar e discutir a eficácia dos cimentos resinosos autoadesivos na cimentação de pinos de fibra de vidro, assim como mostrar as suas características, protocolo clínico, e marcas disponíveis no mercado.

Palavras-chave: Cimentos dentários. Cimentos de resina. Técnica para retentor intrarradicular.

AOR 004

Fissuras Labio Palatinas:

Relevância Estética

Jéssica Lopes de Oliveira; Natalia Maria Aparecida Pinto Hernandez; Luciana Ayli

E-mail: dranataliahernandes@gmail.com

As crianças que nascem com fissuras de lábio e/ou palato sofrem interferência em sua capacidade natural de ser adequadamente alimentadas e apresentam aspectos negativos em sua evolução normal, 1 a cada 1.000 crianças nascidas no mundo. No Brasil: 1 a cada 650 crianças nascidas ,Estima-se existirem cerca de 180.000 a mortalidade no primeiro ano de vida em torno de 35%.Fissuras de lábio e/ou palato trata-se de uma abertura na região do lábio e/ou palato, ocasionada pelo não fechamento destas estruturas, que ocorre entre a 4ª e a 12ª semana de gestação.O adjetivo Leporino refere-se à semelhança com o focinho fendido de uma Lebre.O objetivo é descrever a dificuldades e metodos alternativos empregados em criança portadora de deformação congênita de fissura de lábio e/ou palato. Deve ser estimulada precocemente, ou seja, logo após o nascimento, acompanhada por nutricionistas,enfermeiras, neonatologistas, fonoaudiólogos, e outros membros da equipe; chances de sucesso de se alcançar as melhores condições possíveis, possibilitando que, mais brevemente, as intervenções corretivas sejam realizadas com êxito, evitando futuras complicações.

CAD/CAM: Tecnologia presente na Odontologia Contemporânea

Débora de Barros Mendes; João Paulo Lyra e Silva; César Pomacóndor-Hernández

E-mail: db.mendes@yahoo.com.br

A tecnologia CAD/CAM (Computer-Aided Design / Computer-Aided Manufacturing) tem trazido uma evolução muito grande na Odontologia nos últimos 30 anos na confecção de restaurações de prótese fixa como, por exemplo, coroas, próteses parciais fixas e facetas. O sistema CAD/CAM é uma ferramenta utilizada para o desenho de uma estrutura protética em um computador seguido da sua confecção por uma máquina de fresagem usando blocos pré-formados produzidos industrialmente a partir de vários tipos de materiais como cerâmicas odontológicas, titânio, ligas não preciosas, resinas compostas e resinas acrílicas. Várias empresas têm desenvolvido sistemas CAD/CAM de alta tecnologia que se baseiam em três componentes fundamentais: sistema de leitura do preparo dentário (scanner), software de desenho da restauração protética (CAD) e sistema de fresagem da estrutura protética (CAM). Estes sistemas possibilitam a confecção de infraestruturas ou restaurações provisórias e definitivas em prótese fixa, permitindo assim, a padronização da qualidade dos trabalhos, a utilização de materiais que apresentam melhor desempenho e qualidade estética, e a eliminação de uma etapa laboratorial demorada. O objetivo da presente revisão de literatura é descrever a tecnologia CAD/CAM, assim como apresentar os sistemas disponíveis no mercado e os novos materiais passíveis de uso na Odontologia.

Palavras-chave: CAD/CAM. Prótese dentária. Odontologia.

Enxerto de Tecido Conjuntivo para recobrimento radicular – técnica, indicações clínicas e estudo comparativo da literatura

Nathalia Gaia da Silva; Luciana F Oliveira; Fernanda Sampaio Ramiro

E-mail: nathaliagaia@yahoo.com.br

A recessão gengival pode englobar diversos fatores etiológicos, dentre eles incluem-se os traumas – sendo por escovação ou outros fatores traumáticos; inflamações gengivais ou de periodonto; presença de fenestração e deiscência, dentre outros. Como consequência, o indivíduo que apresenta recessão gengival diverge do conceito estético atualmente conhecido pela população em geral, por causa da exposição do elemento dentário que compromete o ideal estético. Além desse fator, a exposição radicular propicia maior incidência de lesões cáries nesta região, facilita a abrasão cervical e conseqüentemente, dificuldade em restaurar esteticamente o local afetado. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo revisar bibliograficamente as indicações clínicas da técnica de enxerto de tecido conjuntivo, expor a técnica propriamente dita, comparar estudos casuísticos e incentivar a propagação da técnica de acordo com as necessidades clínicas individuais do paciente e dos conhecimentos do profissional.

Osseointegração em Implantes

Kamila Costa; Vanuzia Nunes; Vinicius Correa

E-mail:kamilac.oliveira@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é apresentar ao público a funcionalidade da conexão estrutural e funcional direta ente o organismo vivo e um implante de parafuso de titânio através de uma osseointegração entre ambos, com demonstrações de casos clínicos em diferentes situações de pacientes com biótipo periodontal diversificados, onde na maioria dos casos acontecem com êxito, resultados finais são apresentados por meio de pesquisas. Além da função e estética que o paciente resgata, é ressaltada a reabsorção do processo alveolar que é evitada tanto como a sobrecarga nos dentes remanescentes após a integração do implante. O assunto vem ganhando grande dimensão no Brasil ao longo das últimas duas décadas. Com apresentações reais de que é possível adquirir um bem estar sem dor, inflamação ou afrouxamento, com pequena possibilidade de falha, inclusive em pessoas irradiadas.

**Entendendo as diferentes estratégias adesivas utilizadas na
Odontologia**

Alcione Alves dos Santos; Natália Hernandez; César Pomacóndor-Hernández

E-mail: elcionealves@hotmail.com

A adesão de biomateriais odontológicos sobre os substratos dentários foi um dos mais importantes avanços na Odontologia do século XX, possibilitando a utilização de materiais mais estéticos com protocolos clínicos menos invasivos. Na atualidade existem diversos tratamentos na maioria de áreas da Odontologia os quais se baseiam no princípio de adesão, como por exemplo, restaurações com resinas compostas, prevenção com selantes resinosos, colagem de bráquetes ortodônticos, cimentação de pinos intrarradiculares estéticos, facetas e próteses fixas de cerâmica pura, entre outros. As estratégias adesivas utilizadas na Odontologia contemporânea podem ser divididas em três grupos: de condicionamento ácido total (3 e 2 passos), autocondicionante (2 e 1 passo), e autoadesiva. Diante da variedade de estratégias adesivas e produtos comerciais no mercado, torna-se imprescindível que o cirurgião-dentista adquira conhecimento sobre as características, vantagens, desvantagens, indicações e protocolos clínicos para selecionar e utilizar de forma correta os sistemas adesivos, e assim obter tratamentos eficazes e duradouros. O objetivo da presente revisão de literatura é descrever as diferentes estratégias adesivas utilizadas na Odontologia, assim como também mostrar alguns sistemas disponíveis no mercado, as suas características, indicações e protocolos clínicos.

Palavras-chave: Adesivos Dentários. Dentística Operatória. Odontologia.

A influência do Tabagismo na doença periodontal

Amanda Cristina dos Santos Gomes, Cleumária Virgem Alves Ferreira, Cíntia Simioni

E-mail: amanda@flashnetinform.com.br

Segundo a literatura a doença periodontal possui duas entidades distintas: a gengivite e a periodontite, que ambas tem como causa principal o biofilme oral e que podem também estar associada a outros fatores, entre eles o tabaco. O tabagismo é considerado importante fator de risco para a doença periodontal, como também prejudicial no tratamento. Tem sido relatado que os componentes químicos do tabaco, como por exemplo, nicotina e o monóxido de carbono (CO), que causam toxicidade em tecidos bucais, alterações na microbiota oral, liberação da cotinina em saliva, vão interferir nos mecanismos de defesa do organismo, ocorrendo alteração do fluxo sanguíneo gengival, diferença no número de vasos sanguíneos na gengiva marginal, diminuição na resposta imunológica, nos níveis de vitamina C, um importante nutriente para o processo de cicatrização. Todas essas características colaboram no efeito deletério do fumo, diminuindo a estrutura óssea, aumentando a profundidade da bolsa gengival, diminuindo o nível de inserção clínica, aumentando a própria perda dentária e interferindo na cicatrização da terapia de manutenção. Após a revisão, pode-se concluir que o tabagismo altera a estrutura óssea, aumenta a profundidade de sondagem, perda de inserção clínica, aumentando o risco de perda dentária e prejudicando o tratamento periodontal.

Técnica de selamento de fósulas e fissuras com infiltrante de baixa viscosidade

Tayná da Silva Rodrigues; Nataly Freitas Costa; Natália Maria Aparecida Hernandez da Fonseca; César Pomacóndor-Hernández

O maior índice de cárie ocorre em fósulas e fissuras por serem estruturas profundas e de difícil higienização. O selamento dessas estruturas, com resinas de baixa viscosidade, é um procedimento amplamente difundido e utilizado na Odontologia Atual. Os infiltrantes de cárie (Icon-DMG) tem como objetivo principal infiltrar em tecidos desmineralizados (cáries não profundas), preenchendo esses espaços e impedindo o progresso da lesão cariosa. Atualmente muitos estudos estão sendo feitos para avaliar seu comportamento quando utilizado em superfícies oclusais e esses estudos estão apresentando bons resultados. Assim, o objetivo deste trabalho foi demonstrar a técnica convencional de selamento de fósulas e fissuras com uma resina de baixa viscosidade e mostrar a nova técnica de selamento, a técnica onde o agente selador será o infiltrante Icon. Para o trabalho foi utilizado dois dentes extraídos, um deles foi selado seguindo a técnica da resina de baixa viscosidade (Fluroshield) e o outro, com a técnica do infiltrante (Icon) e realizada a filmagem desde o início dos procedimentos. Foi verificado que as técnicas se assemelham, porém são utilizados ácidos diferentes. Foi percebido que resina de baixa viscosidade se apresenta numa coloração mais esbranquiçada do que o agente infiltrante, o que faz com que o Icon seja um produto que se assemelha mais com a naturalidade do elemento dental, ficando mais discreto e mais estético.

AOR 011

Percepção da saúde bucal de 500 pacientes moradores da cidade de Itaquaquetuba

Jeneffer Juliana de Oliveira Dias Batista; Natália Maria Aparecida Hernandes da Fonseca; Priscila Camondy Bertaglia

E-mail: dranataliahernandes@gmail.com

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a saúde é definida como “estado de completo bem-estar FÍSICO, MENTAL e SOCIAL e não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade”. Assim, muitos pacientes buscam a estética dental para que se sintam bem mentalmente. Infelizmente a maioria dos pacientes não possui a conscientização da importância da saúde bucal e buscam atendimento odontológico somente quando sentem dor. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar, através de um questionário, a percepção da saúde bucal de 500 pacientes moradores da cidade de Itaquaquetuba através de seis questões com respostas “sim” ou “não” durante o período de agosto de 2014 a setembro de 2014. As respostas foram levadas ao programa de computador “excel” e a análise estatística foi realizada. Através de gráficos, podemos mostrar que a percepção da necessidade de tratamento é alta, mas que os pacientes ainda têm a tendência de supervalorizar a aparência e deixar a saúde de lado.

Palavras-chave: Clareamento dental. Clareadores. Odontologia.

AOR 012

Superbactérias

José Francisco; Nathalia Cotrim; Stephanie Teixeira; Renata Dias

E-mail: jose.francisconeto@bol.com.br

O trabalho tem como objetivo o levantamento de dados e estudo sobre as Superbactérias, que tem sido uma grande preocupação para o mundo científico e para a saúde pública. Iremos apresentar, o que são, como surgiram, onde costumam atacar, o perigo que elas representam a saúde, a dificuldade em combatê-las, quais são as principais bactérias e as novas Superbactérias, onde cada uma delas atuam no nosso organismo, as formas de contágio, como preveni-las e o relacionamento das mesmas com o ambiente hospitalar, consultórios e até nossa boca. Citaremos o cuidado com antibióticos e a era pós-antibióticos, como ele acelerou o crescimento das superbactérias, tornando-as resistentes a todos ou a grande parte desses medicamentos. Além dos cuidados que devemos ter para evitar o contágio. E por fim, abordaremos uma nova técnica de combate, em estudo, para estas superbactérias.

AOR 013

Prescrição: pesquisas e esclarecimentos sobre os tipos de prescrição

Juscelino de Paula Junior; Maria Aldaiana de Sousa Oliveira; Jussara S. Jorge - Giorgi

E-mail:juscelino.jr.depaula@hotmail.com

Abordaremos neste tema, embasados nas RDCs manuais de prescrição. modelos de receitas e notificações de receitas, utilizadas para prescrição de substâncias de controle especial; a forma correta de preenchimento e quais dados devem constar nos receituários. Também relataremos, como a prescrição interfere de forma direta em um tratamento pré clínico e no pós clínico, em um consultório odontológico como deve ser feita a distribuição de numeração para confecção do talonário de receita B ou B2 de cor azul e como é o método para receber o talão de notificação A (Oficina Amarela). Quais dados o receituário deve conter, quais os medicamentos que o cirurgião dentista pode prescrever e como precisa ser sua orientação. E por fim, conclui-se que por mais perfeito que seja o tratamento odontológico, a prescrição é imprescindível para o sucesso.

AOR 014

DEVOLVER A ESTÉTICA OU A FUNÇÃO?

Juliana Santos Albuquerque; Luciana Aily; Natalia Hernandez

E-mail: julianaalbu@gmail.com

Embora o paciente nos procure muitas vezes somente pela estética, nosso trabalho, como profissional, é devolver a função, saúde e como consequência teremos um belo sorriso! Os materiais atuais, assim como nossos conhecimentos e a tecnologia em constante expansão, nos permitem isso! O intuito deste trabalho é mostrar um caso clínico onde a paciente nos procurou por estética e entendeu o problema de bruxismo e perda de estrutura dental. Apresentaremos o caso desde seu planejamento, preparo dos dentes anteriores, técnica de moldagem, confecção de provisórios até o seu resultado final restabelecido com facetas laminadas.

Homeopatia – Um Novo Caminho da Odontologia. Você Conhece?

Cíntia Aparecida Alves Lemos; Jussara S. Jorge Giorgi; Mário Sergio Giorgi

E-mail: cintialemos@professor.sp.gov.br

Ainda que não seja reconhecida como especialidade clínica odontológica, a homeopatia, vem aos poucos conquistando profissionais e pacientes. Com o passar do tempo e muitas pesquisas, esta prática passou a ser considerada um instrumento importante de prevenção, controle e tratamento de doenças da cavidade oral, bem como a auxiliar o cirurgião dentista, oferecendo um método terapêutico medicamentoso seguro, que contempla a totalidade do indivíduo em detrimento da visão de doenças isoladas, assim atuando através de estímulos energéticos desencadeados por medicamentos homeopáticos com o intuito de reequilibrar a energia vital dos pacientes, ocasionando a melhoria inclusive da dor e de sua qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é, através de uma revisão de literatura, oferecer informações importantes que contribuam para a divulgação desta terapêutica que proporciona maior entendimento entre profissionais, ganho de saúde ao paciente e satisfação àquele que a prática.

Palavras-chaves: Homeopatia, terapêutica, abordagem.

Reabilitação estética e funcional de dentes anteriores com Hipoplasia de Esmalte

MAXUEL CANDIDO DOS SANTOS; FILIPE COSTA DA SILVA; JULIANA DO CARMO PÚBLIO; PEDRO HENRIQUE CABRAL OLIVEIRA

E-mail: maxuelcandido@hotmail.com

O sorriso é uma das formas mais expressivas de comunicação e inclusão social, problemas de má formação de estrutura dental na região anterior podem gerar um desconforto e prejuízos psicológicos ao paciente. O tratamento estético dos vários tipos de alterações no esmalte dentário tem sido um desafio, principalmente na região anterior, motivado por diferentes procedimentos operatórios minimamente invasivos, como micro abrasão, clareamento dental e restaurações ultra conservadoras. As alterações hipoplásicas na superfície do esmalte dental podem apresentar vários graus de comprometimento e severidade da coloração. Neste relato de caso clínico, um paciente jovem do gênero masculino, com grau médio de hipoplasia dentária nos elementos 11 e 21, foi submetido a um tratamento estético e funcional minimamente invasivo. Primeiramente, foi realizado uma adequação do meio, seguido pela técnica de clareamento dental de consultório, micro abrasão para remoção da mancha hipoplásica seguido por restaurações ultra conservadoras nos dentes 11 e 21. Diante do caso clínico confeccionado, pode se concluir que é possível devolver a função e estética de forma conservadora, proporcionando para o paciente um sorriso agradável e dentro dos padrões de beleza atuais.

Palavras-chave: Estética; hipoplasia; clareamento, micro abrasão e restaurações diretas.

AOR 017

Análise da pigmentação de compostos resinosos expostos a ação de bebidas contendo cafeína

Tayná da Silva Rodrigues; Débora de Toledo Ramos; Maria Daniele Teixeira Almondes; Natália Maria Aparecida Hernandez da Fonseca; Daiana Kelly Lopes Hernandez

E-mail: dranataliahernandes@gmail.com

Nos dias de hoje as bebidas contendo cafeína são amplamente consumidas no mundo todo. Com o passar do tempo, o elemento dental acaba agregando certos pigmentos e apresentando uma coloração mais escurecida. Os compostos resinosos, quando expostos frequentemente à certas alimentos, absorvem os pigmentos de uma forma mais rápida que o elemento dental. O intuito do trabalho foi comparar a pigmentação de cinco diferentes resinas compostas quando em contato com duas bebidas cafeinadas, a coca-cola e o café. Em trinta incisivos bovinos foram preparadas cinco cavidades, cada cavidade foi restaurada com uma resina composta na cor A2, de acordo com o grupo experimental (resina Magic Fill, Filtek Z-250 flow, Surefil SDR flow, Filtek Z-350 e Bioplic). Foi realizado o acabamento e polimento e estocados nas diferentes bebidas (água, coca-cola e café) por cinquenta dias, havendo troca semanal dessas bebidas. Nos resultados foi notado uma certa pigmentação nas margens de algumas restaurações. Podemos concluir que a ingestão com frequência de elementos contendo cafeína pode alterar a cor das resinas compostas e pacientes com restaurações estéticas devem ingerir tais alimentos com menos frequência para que suas restaurações tenham uma maior longevidade.

Avaliação da Fluorescência de Diferentes Resinas Compostas Diretas

Gabriel Covalero Spadin; Rafael Gonçalves Ferreira;-Maria Daniele Teixeira Almondes;
Natália Maria Aparecida Hernandes da Fonseca; Daiana Kelly Lopes Hernandes

E-mail: dranataliahernandes@gmail.com

Atualmente a crescente busca por estética fez com que houvesse uma grande melhoria nas propriedades das resinas compostas, porém uma das propriedades ópticas, a fluorescência, ainda não é apresentada pela grande maioria dos compósitos resinosos presentes no mercado. Muitos cirurgiões dentistas utilizam as resinas compostas e acabam se esquecendo dessa propriedade e quando o paciente se expõe a emissão da luz ultravioleta, suas restaurações não emitem as ondas curtas como os dentes naturais, o que evidencia a presença das restaurações. Assim, o propósito do trabalho foi avaliar a fluorescência de sete resinas compostas através da restaurações diretas em resina composta na cor A2. Para isso dentes bovinos extraídos, limpos e secos foram preparados e, aleatoriamente, restaurados de acordo com o grupo experimental (Charisma, Filtek A-250, Surefill SDR, Bioplic, Master Fill, LLis, Opallis e um grupo controle sem nenhuma restauração). Após o polimento, os dentes foram levados a uma sala escura e expostos à luz ultravioleta. Foram feitas fotografias e obtido os resultados. Foi concluído que as resinas ainda possuem esse déficit na propriedade óptica de fluorescência, o que faz com que o cirurgião dentista, ao realizar restaurações diretas com esses compósitos, informe o paciente desse inconveniente.

USO DE PCR EM ARCHAEAS

Alan Rosa Mascarenhas; Andre Lopes; Luana Munhoz; Fernanda Thomas, Osana Montemor; Fernanda S. Ramiro

E-mail: alan.mascarenhas@uol.com.br

Archaea é a designação de um dos domínios de seres vivos. Trata-se de organismos procariotas, geralmente denominados de organismos extremófilos, ou seja, microrganismos que não apenas toleram, mas se desenvolvem em ambientes normalmente considerados inapropriados para a vida, tais como fontes de água muito salina, pântanos (onde produzem metano), ambientes ricos em gás sulfídrico e com altas ou baixas temperaturas. A Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) é uma técnica de Biologia Molecular que permite replicação *in vitro* do ADN de forma extremamente rápida. Com a PCR, quantidades mínimas de material genético podem ser amplificadas milhões de vezes em poucas horas, permitindo a detecção rápida e fiável dos marcadores genéticos de doenças infecciosas, cancro ou doenças genéticas. O uso da tecnologia de Reação em Cadeia da Polimerase aumentou enormemente a capacidade dos cientistas para estudar o material genético. Desde a sua invenção por cientistas da Cetus Corporation em 1983, a PCR mudou a forma como se realiza investigação e diagnóstico médico. A capacidade de produzir rapidamente grandes quantidades de material genético permitiu avanços científicos significativos em todas as áreas de investigação genómica. A tecnologia de PCR influenciou ainda significativamente as áreas de diagnóstico e seguimento de doentes. Desde o primeiro momento, os cientistas da Roche aperceberam-se da importância e do potencial da tecnologia de PCR. A Roche tem vindo a desenvolver esforços no sentido de aperfeiçoar os vários passos e componentes da reacção de replicação (por exemplo, enzimas polimerases termoestáveis).

**Precisão em guia cirúrgico para implantodontia através de
escaneamento intra oral em impressão 3D**

Claudia Joanilho; Dayse Costa; Fabricio Joanilho; Saulo Salvadori; Stephanie
Teixeira

E-mail:fabriciop.joanilho@gmail.com

A utilização da prototipagem em implantodontia auxilia o profissional a trabalhar com precisão e agilidade, garantindo mais previsibilidade ao tratamento, facilidade na cirurgia e minimização na intervenção cirúrgica. O presente estudo tem por objetivo demonstrar, através de revisão de literatura, como os guias cirúrgicos obtidos pelo software do escaneamento intra oral para implantodontia e prototipagem rápida executada pela impressora 3d podem auxiliar os profissionais em casos complexos.

AOR 021

Contágio, prevenção e imunização contra hepatites na Odontologia

Flávio Pereira Carvalho; Bruna Farias Santos de Almeida; Raihan Almeida Felipe; Mário Sergio Giorgi

E-mail:bruna.farias.almeida@gmail.com

As hepatites acometem milhares de pessoas pelo mundo inteiro. É uma doença silenciosa e que pode levar a óbito se não diagnosticada e tratada adequadamente. Existem diversos tipos de hepatites, sendo elas classificadas em A, B, C, D e E. Na Odontologia o risco de contaminação e transmissão de hepatite pode ocorrer através dos procedimentos clínicos. Por esse motivo, é extremamente importante que o profissional Cirurgião Dentista esteja devidamente orientado aos padrões de biossegurança necessários para evitar infecções cruzadas. Além disso, é fundamental que o Cirurgião Dentista e sua equipe de trabalho estejam imunizados contra a hepatite B, através de vacinas que devem ser tomadas de acordo com o calendário vacinal. Vale ainda ressaltar, que a hepatite C é uma das hepatites com o maior índice de contágio e não possui vacina, sendo a prevenção o melhor meio de conduta para se proteger da doença. Nesse trabalho serão abordadas as hepatites virais, sendo os tipos mais comuns (A, B e C), será explicando suas diferenças, as vias de transmissão e os tratamentos adequados.

SEGURANÇA NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Rita de Cassia Fernandes; Thairine Ailime França; Natália Hernandes

E-mail: fernandees_rita@outlook.com

Este trabalho tem o objetivo de contribuir para a redução de ações criminosas nos consultórios odontológicos. Negar a possibilidade de ser vítima da violência urbana é o mesmo que tentar tapar o sol com a peneira. A ingenuidade das vítimas tem sido a grande arma dos bandidos (ela é a principal geradora da oportunidade). Na verdade, o perigo está muito mais próximo das pessoas desatentas e desinformadas, quando o assunto são os métodos de prevenção contra o crime, precisamos então manter um estado mental sempre alerta! O trabalho oral mostrará por que devemos dar tanta atenção ao fator prevenção, ela representa 95% em termos de segurança. Sendo assim, as ações devem concentrar-se nessa etapa. Aqui você encontrará dicas de prevenção para possíveis ataques á consultórios odontológicos, como:

- ✓ Como age o bandido;
- ✓ Como o CD deve agir Com “pacientes” novos;
- ✓ Como os funcionários devem agir numa possível invasão;
- ✓ Como deve ser, estruturalmente, o ambiente de trabalho;
- ✓ Dicas sobre dispositivos de segurança;
- ✓ Roubos, furtos e violência.

Palavras chave: segurança; prevenção; vítimas.

CATEGORIA MESA DEMONSTRATIVA

MD 001

Farmacologia

Daniela Larosa Riquena; Juliana Larosa Riquena Stephanie Teixeira; Saulo Salvadori

Filho

E-mail: riquena.daniela@gmail.com

É importante sabermos ao certo como identificar um remédio, suas formas farmacêuticas e apresentações. Devemos ficar atentos algumas orientações necessárias antes de adquirir um medicamento, pois o mesmo está para aliviar dores e curar males do corpo. O perigo de ingerir remédios, sem prescrição médica, com a automedicação pode causar danos a saúde ou até a morte. Com uma caixa de remédio fictício podemos verificar sua correta apresentação e modelo, que precisam constar em um medicamento. Amorxidonto: marca registrada (fictício) nome do medicamento, Dentrivil: composição. Em sua embalagem descrita contém: a dosagem 200mg, uso oral, composição, indicações e contraindicações, nome do laboratório com logo: Live (fictício), faixa vermelha: venda sob prescrição médica, uso adulto e pediátrico: acima de 12 anos, contém 2 blisteres com 20 cápsulas cada. Reações Adversas, cuidados de conservação, SAC com número de telefone, endereço de e-mail da empresa, endereço da empresa, farmacêutico responsável e CRF, registro, CNPJ, código de barras, data de fabricação, validade e vencimento e leitura em Braille. A bula dentro da caixa em tamanho maior que a caixa, informando: formas farmacêuticas e apresentações, quantidade de mg em cada cápsula, informações ao paciente, cuidados de armazenamento, tratamento, interações medicamentosas, reações adversas, cuidados de administração, gravidez e lactação, interrupção do tratamento, precauções, como este medicamento funciona, características do medicamento, alterações em exames laboratoriais, e contém as cápsulas na embalagem. Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

MD 002

Criação de uma medicação desde o nome até a embalagem

Jane de Assis Reis, Jacione Andrade, Leticia Oliveira e Maria do sacramento; Alessa
Abrao
E-mail: janereisodonto@gmail.com

Foi demonstrado neste trabalho a criação do nome de um remédio e o sodio, no tamanho de uma caixa de sapato, esse remédio é um etico antiinflamatorio.

MD 003

Estruturas anatômicas do crânio humano

Alan Ricardo Ferreira dos Santos; Mariane Cristina Ferreira dos Santos; Natália Maria Aparecida Hernandes da Fonseca; Dayane Duarte

E-mail: alann_ricardo@outlook.com

O crânio humano é composto por inúmeros ossos unidos por suturas e comporta, em seu interior, o grande responsável por todos os comandos motores e intelecto, o cérebro. O trabalho foi realizado através de um modelo de crânio em acrílico que foi pintado, evidenciando as diferentes estruturas que completam o crânio. O trabalho foi fixado em um pedestal suportado por um espelho, para que os avaliadores e demais interessados possam ver as estruturas que ficam na parte de baixo. Dentro do crânio foi simulado o cérebro humano e durante a demonstração será explicado para que serve cada porção cerebral. Atrás do crânio foi fixado imagens ampliadas contendo a nomenclatura de cada estrutura, bem como uma tomografia computadorizada real, para que os avaliadores e interessados possam conhecer esse exame complementar amplamente utilizado pela medicina atual.

MD 004

Riscos que um aparelho Ortodôntico de "camelô" pode causar a arcada dentária"

Beatriz Lima Anastácio; Meiry Bege Ribeiro; Flávio H. Valderano de Oliveira; Jairo Lessa Crepaldi

E-mail:bia.l.a_slipknot@hotmail.com

Os jovens de hoje adquiriram uma nova modinha em busca puramente de uma estética imediata que está confrontando e preocupando os cirurgiões dentistas, que é o uso inadequado de aparelhos ortodônticos com suas diversas ligaduras e borrachinhas aplicadas incorretamente. Com esta prática incorreta, esses jovens estão submetidos às certos danos irreversíveis ou até de difícil correção. Os elásticos colocados entre os brackets podem aplicar forças nos dentes de forma aleatória, provocando severas alterações nos dentes, tecidos que os circundam e conseqüentemente no complexo maxilo mandibular como um todo . Movimentos ortodônticos indesejáveis como de intrusão, extrusão, giroversão, verticalização de raízes podem levar a reabsorções radiculares, reabsorção ósseas, fenestrações entre outras iatrogenias . Devido a todas essas complicações é fundamental a busca por um profissional especializado quando da necessidade de uma correção da oclusão , fazendo seu controle a ativações nos aparelhos com o ortodontista . Ter a consciência que essa prática não é correta e ilegal para a saúde bucal, pois qualquer tipo de força colocada no dente ele se movimentará.

Derclalian - Remédio anti-inflamatório

Claudia de Moraes Urashima; Erica Pinheiro Bezerra; Lilian Dias Santos; Alessa Abrão;
Badyr Nadir

E-mail: craujinha@hotmail.com

A inflamação é uma resposta do sistema imunológico a uma infecção ou lesão dos tecidos. Por esse processo, o fluxo sanguíneo para a região atingida aumenta, transportando células do sistema imunológico com o intuito de combater o agente agressor. Os anti-inflamatórios são medicamentos que impedem ou amenizam essa reação e minimizam os sintomas da inflamação como calor, rubor e dor. Esses medicamentos também apresentam ação antipirética (redução da febre) e analgésica (diminuição da dor). São divididos em dois grupos: esteroides, derivados de corticoides que inibem as prostaglandinas e proteínas ligadas ao processo inflamatório, e não-esteroides, que diminuem o processo inflamatório e a dor. Os primeiros costumam ser indicados para doenças como asma e doenças inflamatórias autoimunes; o segundo grupo é mais usado para tratar artrite reumatoide, traumas e contusões. Como podem causar efeitos colaterais graves como toxicidade para as células do fígado e dos rins, gastrite e úlcera, entre outros, só devem ser utilizados sob prescrição e acompanhamento

Zonas de Fragilidade da Maxila e Mandíbula

Thiago Ribeiro; Gislaine Lopes Diego; Henrique Paixão; Dayane Duarte

Nosso trabalho científico irá abordar as zonas de fragilidade da maxila e da mandíbula, que são estruturas que fazem parte do crânio humano e estão localizadas no Esplanocrânio, ou seja, na parte da face. A maxila cavidade nasal é a estrutura da região frontal do crânio que suporta os dentes superiores e forma uma parte do palato, da órbita ocular, suas zonas de fragilidade caracterizam-se como Lefort I, Lefort II e Lefort III. A mandíbula é um componente móvel do crânio que forma a parte inferior da cabeça, as áreas de fragilidade dessa estrutura móvel localizam-se no ângulo da mandíbula, no processo coronóide, no colo da mandíbula e na região do forame mentoniano. Cada uma das respectivas regiões de fragilidades serão colocadas em mesa demonstrativa, com três crânios, imagens e apresentação oral. Visando que as fraturas de maxila e mandíbula são bastante frequentes, causam muita dor e geralmente altera a forma como os dentes encaixam entre si.

MD 007

Crânio: Suas inervações e artérias (em cera)

Claudia de Moraes Urashima; Erica Pinheiro Bezerra; Lilian Dias Santos; Dayane Duarte
E-mail: craujinha@hotmail.com

O encéfalo é vascularizado através de dois sistemas: vértebro-basilar (artérias vertebrais) e carotídeo (artérias carótidas internas). Estas são artérias especializadas pela irrigação do encéfalo. Na base do crânio estas artérias formam um polígono anastomótico, o Polígono de Willis, de onde saem as principais artérias para vascularização cerebral. As artérias vertebrais se anastomosam originando a artéria basilar, alojada na goteira basilar. Ela se divide em duas artérias cerebrais posteriores que irrigam a parte posterior da face inferior de cada um dos hemisférios cerebrais. As artérias carótidas internas originam, em cada lado, uma artéria cerebral média e uma artéria cerebral anterior. As artérias cerebrais anteriores se comunicam através de um ramo entre elas que é a artéria comunicante anterior. As artérias cerebrais posteriores se comunicam com as arteriais carótidas internas através das artérias comunicantes posteriores.

MD 008

Técnicas de cimentação de peças protéticas

Melissa de Fátima Augusto Caldas; Márcia Luciane Porto; Jean Viana; César Pomacóndor-Hernández

E-mail: mell_surf76@hotmail.com

Na atualidade existem grande variedade de biomateriais para realizar cimentação de peças protéticas. O procedimento clínico de cimentação de peças protéticas vai depender do material da peça protética, e do material de cimentação. Da mesma forma, a escolha do material de cimentação depende do material e tipo de peça protética. O objetivo da presente mesa demonstrativa é mostrar as diferentes técnicas para cimentação de peças protéticas.

Palavras-chave: Cimentos dentários. Cimentos de resina. Técnica para retentor intrarradicular.

REPRESENTAÇÃO DOS TECIDOS PERIODONTAIS SAUDÁVEIS E DOENTES

Luciana Fernandes de Oliveira; Erika Rodrigues Do Nascimento Silva , Jéssica Silva de Carvalho

E-mail : erikarodrigues.nascimento@gmail.com

O periodonto é composto pelas estruturas que circundam os dentes: gengiva , cimento radicular , ligamento periodontal e osso alveolar. O tecido gengival recobre os maxilares , protegendo o periodonto e por essa razão recebe a classificação de periodonto de proteção. Osso alveolar, cimento radicular e ligamento periodontal trabalham em conjunto na estabilização e implantação do elemento dental, formando o que conhecemos como periodonto de sustentação. Quando essas estruturas são afetadas pela presença do biofilme dental, ocorrem reações inflamatórias e imunológicas que representam as características predominantes da gengivite e da periodontite. A reação inflamatória é visível, microscópica e clinicamente no periodonto afetado e representa a reação do hospedeiro à microbiota da placa e seus produtos. O objetivo do presente trabalho é representar os tecidos periodontais saudáveis e as alterações patológicas frente ao agente agressor.

MD 010

EPI em laboratório de anatomia

Amanda Falcochio; Valdirene de Araujo; Dayane Duarte

E-mail: amandafalcochio@terra.com.br

Aplicação do Equipamento de Proteção Individual (EPI) em Laboratório de Anatomia, iremos relatar a importância dos equipamentos quanto a biossegurança do profissional, tanto quanto a conservação dos materiais manuseados no laboratório. Comparação de manuseio com e sem os equipamentos de segurança. Material de exposição como: sapatos fechados, avental, calça.

ANESTÉSICOS LOCAIS NA ODONTOLOGIA: TÉCNICAS

Anderson Leite; Alessa Brandão

E-mail:andersonleite-odonto@hotmail.com

A farmacologia dos anestésicos locais é complexa e novas drogas surgem diariamente. Logo, a compreensão dos aspectos farmacológicos dos anestésicos locais é importante para a seleção da droga a ser utilizada em cirurgia. As propriedades físico-químicas de cada anestésico local determinam a ação, potencialidade e duração da anestesia. Como orientação ao clínico-geral, este artigo fornece informações importantes sobre os anestésicos locais. E como devem ser administradas e o mais importante como se deve ser aplicadas suas técnicas na odontologia.

MD 012

Evidenciadores de Placas Bacterianas

Bruna Compani; Ana Lucia Borelli;Rafael Corveloni

E-mail: compani1@vivointernetdiscada.com.br

Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância dos evidenciadores de placas bacterianas, no tratamento odontológico, analisar as principais formas de registro de placa bacteriana dental/biofilme com intuito da adoção do método mais adequado para cada caso. Atualmente temos vários tipos de evidenciadores em gel, pastilhas e líquidos de diversas marcas no mercado (Replasul pastilhas, Replamic “s”, Eviplac pastilhas e solução, Visuplac pastilhas, Replak solução, Eviform Gel, Dent plaque gel, Fluorsul gel, entre muitos outros). O biofilme é uma comunidade de bactérias patogênicas, principal fator de contribuição associado à cárie dental, gengivite e periodontite. O índice de placa bacteriana dentária obtido através do uso dos evidenciadores permite seu registro ressaltando a importância de seu uso na prática clínica e em pesquisas.

Prótese Ocular

Luiz Alberto de Brito Batista Junior; Ingrid Camila de Campos; Stefani Lucia
Pedroso; Raphael Esteves ; Joseane Pilar Pereira de Araújo
E-mail: compani1@vivointernetdiscada.com.br

A prótese ocular é um instrumento de reabilitação. Atua não só na melhora da estética, mas também na aceitação pessoal e social do indivíduo. Sabe-se que a perda de um olho afeta o cotidiano da pessoa e interfere na sua auto-estima. No caso de crianças afeta inclusive seu desenvolvimento psicológico. A perda de um olho pode ter várias causas: traumas, tumores, complicações provenientes de outras doenças oculares e problemas congênitos. Em todos esses casos, a ausência do globo ou seu tamanho diminuído geram a atrofia da pálpebra e o olho afetado permanece cada vez mais fechado, ressaltando a diferença facial. A presença da prótese ocular desempenha um papel importante na preservação da estética facial. Ela serve como uma fisioterapia ou um estímulo para que a musculatura da pálpebra seja utilizada, no piscar ocorra normalmente e a aparência seja semelhante ao do olho bom. As próteses são confeccionadas em resina acrílica e pintadas a mão de acordo com um modelo escolhido ou a foto do olho bom do paciente. Existem dois tipos de próteses com indicações diferentes: A prótese e a concha protética são usadas nos casos da retirada total ou parcial do globo ocular. É uma peça que irá preencher a cavidade e substituir a ausência do olho. As próteses não causam dor ou desconforto se estiverem no tamanho ideal. É normal o paciente sentir um leve incomodo inicial até acostumar-se com a lente e as pálpebras se reabilitarem. Cuidados e manutenção da prótese. A limpeza da prótese deve ser feita somente com água e shampoo neutro, de preferência, diariamente. Recomenda-se que a prótese seja trocada a cada 5 anos, e polida aproximadamente a cada 6-8 meses. Estes procedimentos ajudam a garantir o uso confortável, menor secreção e mantêm o brilho do olhar.

MD 014

Placa de Mordida

Anni Glasielli Poli Nogueira; Ednilson Oliveira da Silva; Monalisa Gomes da Silva;
Tamires de Lima Modesto; Daniel Katsuji Otsuka
E-mail: elli_anni@hotmail.com

A placa de mordida tem várias indicações. A mais comum é para pacientes que apresentam bruxismo, com a finalidade de proteger os dentes do desgaste. Outra indicação importante é para pacientes que têm problemas nas articulações temporomandibulares e podem apresentar estalidos e travamento.

A placa de mordida é um aparelho confeccionado em acrílico que é colocado sobre os dentes e que apresenta três funções principais: a primeira é a de proteger os dentes de se desgastarem em pacientes que apresentam parafunção, como o bruxismo (hábito de ranger dentes); a segunda é a de aliviar as articulações temporomandibulares (localizadas em frente aos ouvidos) contra as forças excessivas que se formam durante a parafunção; e a terceira é a de induzir o relaxamento da musculatura, o que ocorre em apenas alguns casos.

A utilização da placa depende do diagnóstico. Para os pacientes que rangem os dentes à noite, o seu uso deve ser predominantemente noturno

MD 015

Demonstração da sequência de corte geométrico em escultura dental

Vanuzia Nunes, Lucelia da Silva, Hisatsugu Sato; Dayane Duarte;

Demonstraremos através da técnica geométrica a sequência dos cortes de escultura dental e as nomenclaturas dos acidentes morfológicas dos dentes.

Fases laboratoriais da confecção de uma prótese total muco suportada

Carolina Dias da Silva; Flavia Lopes Soares; Lindomar ferreira; Vani

E-mail:carolmodas0@gmail.com

Esta mesa clínica tem o objetivo de apresentar, passo a passo, a confecção de uma PTMS, prótese total muco suportada, como alternativa terapêutica para reabilitação de pacientes edentulos. Serão apresentados os modelos anatômicos, com a delimitação da área basal, moldeiras individuais, base experimental com as respectivas relações maxilo mandibulares, montagem de dentes e acrilização da prótese. O objetivo desta sequência laboratorial e facilitar a compreensão da confecção da prótese, desde os primeiros passos até a entrega ao paciente.

MD 017

Exposição de um crânio

Jose Francisco Neto; Kamila Costa; Natalia Cotrim; Dayane Duarte

E-mail:jose.franciskoneto@bol.com.br

O trabalho tem como objetivo a exposição de um crânio modelado por artérias e nervos. Iremos demonstrar com fios finos de cores diferentes para a modelagem do crânio, com a finalidade de localizar cada nervo e artéria, no intuito de facilitar o aprendizado de cada região do crânio.